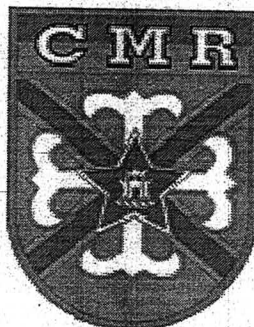


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE



CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
16 DE NOVEMBRO DE 2014

INSTRUÇÕES

- A duração desta prova é de 180 minutos (03 horas) para responder a todas as questões de múltipla escolha, elaborar a redação e preencher o cartão de respostas.
- Verifique se a prova contém duas partes. A primeira, com 20 itens de múltipla escolha, com cinco alternativas, numerados de 01 a 20, impressos nas páginas de 01 a 11. A segunda, composta pela proposta de redação, na página 12.
- Verifique, ainda, a existência de uma folha de redação e de uma folha de rascunho. Se faltar algum, solicite apoio ao fiscal de sala.
- Para cada item de múltipla escolha, existe apenas UMA resposta correta.
- Escreva o rascunho e a redação nas folhas apropriadas. Ao término da prova, devolva ambas as folhas. O RASCUNHO NÃO SERÁ CONSIDERADO PARA A CORREÇÃO.
- Você deve identificar-se apenas nos locais apropriados e identificados do cartão de resposta, do caderno de provas, da folha de rascunho e da folha de redação. A identificação em local diferente da folha de redação a tornará inválida.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª PARTE

Leia o texto seguinte para responder aos itens de 01 a 05

TEXTO I
História Pátria

Plantando mandioca, plantando feijão,
colhendo café, borracha, cacau,
comendo pamonha, canjica, mingau,
rezando de tarde nossa ave-maria,

Negramente....

Caboclamamente...

Portuguesamente...

A gente vivia.

De festas no ano só quatro é que havia:
Entrudo e Natal, Quaresma e SanJoão!
Mas tudo emendava num só carrilhão!
E a gente vadiava, dançava, comia...

Negramente....

Caboclamamente...

Portuguesamente...

Todo santo dia.

O Rei, entretanto, não era da terra!
E gente pra Europa mandou-se estudar...
Gentinha idiota que trouxe a mania
de nos transformar
da noite pro dia...

A gente que tão

Negramente....

Caboclamamente...

Portuguesamente...

Vivia!

(E foi um dia a nossa civilização
tão fácil de criar!)

Passou-se a pensar,
passou-se a cantar,
passou-se a dançar,
passou-se a comer,
passou-se a vestir,
passou-se a viver,
passou-se a sentir,
tal como Paris

pensava,

cantava,

comia,

sentia...

A gente que tão

Negramente...

Caboclamamente...

Portuguesamente...

Vivia.

FERREIRA, Ascenso. *Catimbó, Cana Caiana, Xenheném*. 5. Ed. Recife: Nordestal, 1995, p.100-101.

ITEM 01. O autor tem, quanto às transformações na cultura brasileira trazidas da Europa pelos próprios brasileiros, uma posição de

- A. aquiescência.
- B. esperança.
- C. desconhecimento.
- D. discordância.
- E. indiferença.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 02. Na primeira estrofe, as formas verbais **plantando, comendo, colhendo e rezando**, no contexto do poema, indicam atividades

- A. extintas, por conta das transformações culturais.
- B. ocorridas em nosso ambiente apenas nos tempos passados.
- C. abandonadas em favor da cultura dos caboclos.
- D. pouco comuns antes do período retratado.
- E. praticadas ao longo do tempo pelos brasileiros.

ITEM 03. No trecho “Gentinha idiota que trouxe a mania/ de nos transformar/ da noite pro dia...”, entende-se que alguns brasileiros, depois de estudarem na Europa, passaram a mudar nossa cultura existente até então. A expressão destacada indica, no contexto, transformações ocorridas

- A. num período exato de 24 horas.
- B. entre um período noturno e o amanhecer.
- C. de um modo relativamente repentino.
- D. num período aproximado de um dia inteiro.
- E. de maneira imperceptível.

ITEM 04. A passagem “Mas tudo emendava num só carrilhão”, indica que o “clima de festa” característico da cultura brasileira era

- A. contínuo.
- B. esporádico.
- C. sazonal.
- D. eventual.
- E. atrelado a datas especiais.

ITEM 05. As palavras **Negramente, Caboclamemente, Portuguesamente** dizem respeito

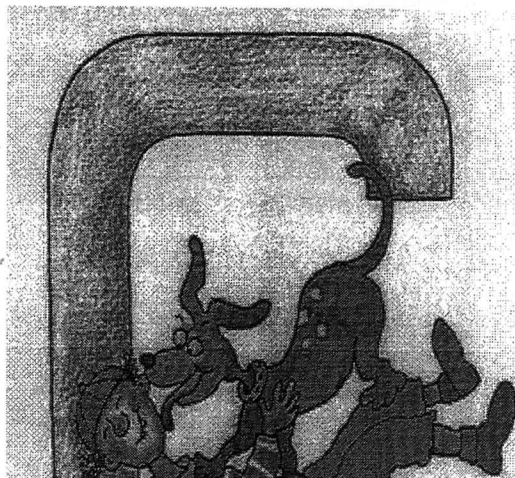
- A. à mania de transformação.
- B. a formas de expressão cultural.
- C. à cultura trazida do estrangeiro.
- D. à influência da cultura de Paris.
- E. a costumes oriundos da Europa.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leia os textos seguintes para responder aos itens 06 e 07

TEXTO II
O Batalhão das Letras



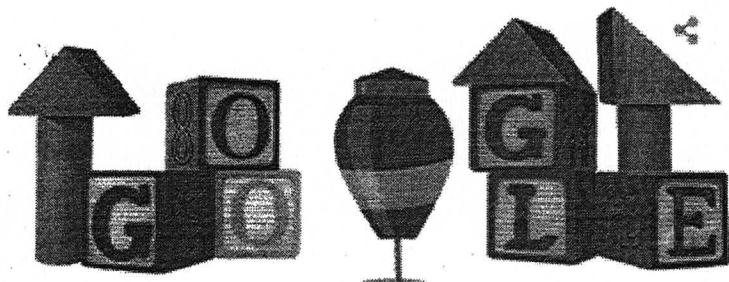
Com C se escreve CACHORRO,
Confidente das CRIANÇAS
E que sabe seus amores,
Suas queixas e esperanças...

QUINTANA, Mário. O Batalhão das Letras. Disponível em PT.slideshare.net. Acesso em 03 nov 14.

TEXTO III
Dia das Crianças é tema de Doodle animado do Google; entenda a data

Marlon Câmara

O Dia das Crianças, data comemorada no Brasil neste domingo (12), ganhou uma homenagem na página inicial da busca do Google. O Doodle mostra brinquedos antigos, que já foram bem populares entre os mais jovens no passado: bloquinhos de madeira, que constroem o nome do site, e um pião, que fica girando sem parar.



O dia é celebrado nos diversos países do mundo em datas variadas. O Fundo das Nações Unidas Para a Infância (Unicef), aliás, instaurou o dia 20 de novembro como a data oficial das crianças, em homenagem à assinatura da Declaração dos Direitos da Criança,

em 1959.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Handwritten signature or initials.

Dia das Crianças no Brasil

No nosso país a data comemorativa surgiu na época do governo de Artur Bernardes, mais exatamente no ano de 1923. Na ocasião do dia 12 de outubro, ocorreu o 3º Congresso Sul-Americano da Criança em solo brasileiro, que ficou marcado positivamente. Por isso, no ano seguinte, o deputado federal Galdino do Valle Filho elaborou um projeto de lei para celebrar a realização do evento no país, tornando a data oficialmente o Dia das Crianças no Brasil.

Disponível em <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2014>. Acessado em 31 Out 14.

ITEM 06. Os textos II e III têm, respectivamente, finalidade

- A. poética e informativa.
- B. emotiva e persuasiva.
- C. emotiva e opinativa.
- D. poética e opinativa.
- E. persuasiva e informativa.

ITEM 07. A palavra “Doodle”, do texto III, tem origem na língua inglesa, e representa um tipo de esboço ou desenho. A palavra destacada na expressão “Doodle **animado**”, portanto, informa sobre um Doodle que

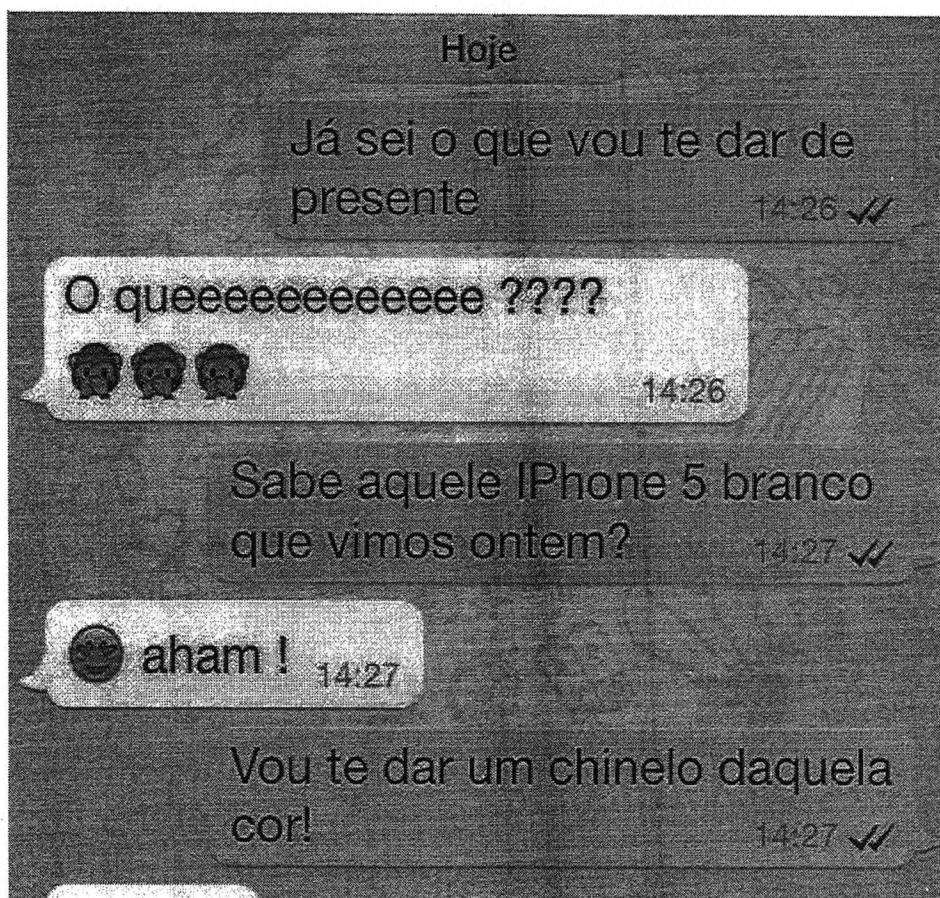
- A. tem traços descuidados.
- B. é mal desenhado.
- C. está feliz.
- D. aparece na internet.
- E. se movimenta.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leia o texto seguinte para responder aos itens 08 e 09

Texto IV
Imagem do aplicativo WhatsApp



ITEM 08. O que torna o trecho da conversa no WhatsApp engraçada é a

- A. semelhança existente entre a cor do iPhone 5 e a cor do chinelo.
- B. grande afeição que une os dois interlocutores no dia dos namorados.
- C. linguagem muito cerimoniosa utilizada pelos dois interlocutores.
- D. quebra de expectativa, no final, em relação ao presente desejado.
- E. impossibilidade de entendimento entre os interlocutores.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 09. Na expressão, “O queeeeeeeeeeeee ????”, a repetição de letras e do sinal de pontuação contribuem para marcar

- A. uma postura de desconfiança.
- B. a alegria ante uma novidade agradável.
- C. o ceticismo diante de uma informação nova.
- D. a vaga esperança de receber um presente.
- E. o pouco caso ante uma promessa do interlocutor.

Leia o texto seguinte para responder aos itens de 10 a 13

Texto V
Pense num nó

Pedro Gravatista era o maior dador de nó de gravata do Brasil. Dava nó até em colarinho de batina. Foi chamado pra engravatar o presidente do Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais, quase fez dele um Tiradentes; e, pra morte federativa, só faltou o pau da forca, a reza e o padre.

O sindicalista (caboco do dentifrício inflamado, faixa negra de doutor) era o maior arrancador de incisivos a bufetes do país, famoso pelo golpe certeiro e profilaxia aplicada. Era um caboco danado, assim dos seus vinte e poucos danos, de nome Antônio Fenomenal.

Pois bem, esse fenomenalzinho pegou o dador de nó pelo nó e deu-lhe um coletivo de bufete, maior do que a Casa do Espancamento.

Sai o gravatista com o talento entre as pernas e diz:

- De hoje em vante, só nó em pingo d'água.

Vocabulário:

Odontologista: dentista

Profilaxia: limpeza

Incisivo: tipo de dente

Do dentifrício inflamado: irritadiço, irascível

QUIRINO, Jessier. Papel de bodega. Recife: Bagaço, 2013, p.107.

ITEM 10. O conflito que marca a narrativa se expressa, inicialmente, no trecho

- A. “era o maior dador de nó de gravata do Brasil”.
- B. “Dava nó até em colarinho de batina”.
- C. “quase fez dele um Tiradentes”.
- D. “era o maior arrancador de incisivos a bufetes do país”.
- E. “Era um caboco danado”.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 11. O fato que assinala o desfecho da narrativa é

- A. o espancamento injustificado sofrido por Pedro Gravatista.
- B. o início de uma longa rivalidade entre os personagens.
- C. a execução exitosa de um nó de gravata pelo dentista.
- D. a agressão verbal empreendida pelo sindicalista.
- E. a decisão de Pedro Gravatista de abandonar a profissão.

ITEM 12. No trecho “Era um caboco danado, assim dos seus vinte e poucos danos, de nome Antônio Fenomenal”, a expressão em destaque reforça uma caracterização da personagem já feita em passagem anterior, no mesmo parágrafo. Nesse caso, a característica reforçada é a

- A. juventude.
- B. truculência.
- C. passividade.
- D. imaturidade.
- E. coragem.

ITEM 13. Observando a relação entre os fatos narrados e o título do texto, percebe-se que, na expressão que compõe o título (Pense num **NÓ**), a palavra destacada, além de ter sido usada no seu sentido próprio, de “nó de gravata”, também ganha um sentido figurado: o sentido de

- A. consulta odontológica.
- B. coletivo de bufete.
- C. ocasião engraçada.
- D. situação embaraçosa.
- E. laço de força.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Leia o texto seguinte para responder aos itens 14 e 15

Texto VI
Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
Ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

... uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Disponível em: www.webeducador.com. Acesso em 13 ago 14.

ITEM 14. No poema, a repetição de termos como "OU" e "ISTO/AQUILO" evidencia uma ênfase nas ideias de:

- A. escolha e alternância.
- B. causa e efeito.
- C. continuidade e consequência.
- D. tempo e condição.
- E. perda e pressa.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 15. A primeira estrofe (conjunto de versos) em que o eu lírico se refere a si mesmo de forma mais pessoal e direta é:

- A. Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!
- B. Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
- C. Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.
- D. Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!
- E. Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Leia o texto seguinte para responder aos itens 16 e 17

Texto VII

Tirinha de Mônica e Cebolinha



Copyright © 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6716

ITEM 16. A fala de Mônica pode ser qualificada como um(a)

- A. acordo.
- B. proposição.
- C. mentira.
- D. ultraje.
- E. afronta.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 17. A reação de cebolinha diante do que ele ouve indica uma atitude de

- A. timidez.
- B. assentimento.
- C. rejeição.
- D. vergonha.
- E. simpatia.

Leia o texto seguinte para responder ao itens 18 e 19

Texto VIII

Etiqueta: o que fazer e o que não fazer com seu celular em situações sociais



"Santa Ceia", 2013. Ilustração feita por Allan Sieber especialmente para discutir os excessos do celular Disponível em <http://redeglobo.globo.com/globociencia>. Acesso em 24 out 14.

ITEM 18. Na imagem, os sentimentos do homem ao centro ante a situação que se desenrola ao seu redor são demonstrados principalmente pelo(a)

- A. braço direito pousado à mesa.
- B. traços curvos acima da cabeça.
- C. braço esquerdo sustentando o rosto
- D. expressão facial como um todo.
- E. leve inclinação do corpo para um lado.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 19. A partir de uma retomada de um momento importante da história do Cristianismo, o texto VIII critica um hábito moderno, o uso abusivo do telefone celular em ocasiões impróprias. O aspecto negativo desse uso consiste no fato de que ele

- A. afasta os fiéis dos ensinamentos cristãos.
- B. incapacita as pessoas para o trabalho em equipe.
- C. é a principal causa de inimizades do tempo atual.
- D. irrita os usuários dos recursos modernos.
- E. afeta negativamente o convívio social direto.

Leia o texto seguinte para responder ao item 20

Texto IX
A criança mais carinhosa

Escritor e conferencista, Leo Buscaglia contou que uma vez lhe pediram que fosse júri de um concurso. O objetivo do concurso era encontrar a criança mais carinhosa. Quem ganhou foi um menino de quatro anos, cujo vizinho de lado era um homem idoso que perdera recentemente a mulher. Ao ver o homem a chorar, o rapazinho entrou no quintal dele, subiu-lhe para o colo e ficou ali sentado. Quando a mãe lhe perguntou o que dissera ao vizinho, o rapazinho respondeu:

– Nada, só o ajudei a chorar.

TRINE, Ralph Waldo. Disponível em [HTTP://contadoresdestorias.wordpress.com](http://contadoresdestorias.wordpress.com). Acesso em 13 ago 14. Adaptado.

ITEM 20. Uma das virtudes do menino demonstrada por sua atitude para com o idoso é a

- A. compaixão.
- B. grosseria.
- C. individualismo.
- D. apatia.
- E. soberba.

FIM DA 1ª PARTE



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2ª PARTE – REDAÇÃO

Em muitas ocasiões na vida, como na ação relatada no texto IX (*A criança mais carinhosa*), presenciamos atitudes de pessoas que expressam bons valores humanos. Com base nesse exemplo, produza um texto narrativo que tenha como tema O VALOR DA BOA AÇÃO.

Instruções para a produção textual

1. O texto deve ser uma narrativa curta, em prosa, sobre o tema dado acima.
2. O texto deve ser original, não uma recontagem de história que você tenha lido ou um resumo de filme a que você tenha assistido.
3. A história deve conter todos os elementos essenciais de uma narrativa: personagens, enredo etc.
4. O número mínimo de linhas é 20; o máximo, 25.
5. Coloque um título original no espaço adequado da folha de redação.
6. Escreva em letra legível e cursiva; respeitando as margens.
7. Entregue também, no final, a folha de rascunho ao fiscal de sala.
8. Utilize a folha de redação para escrever o texto definitivo.
9. Caso o texto não atenda ao tema proposto, ou não seja legível, ser-lhe-á atribuída a nota zero.
10. Identifique a folha de redação definitiva no local próprio, na parte inferior. A identificação em qualquer outro lugar será causa de desclassificação.

Fim da 2ª Parte